

Fernando Pessoa

## **Há entre mim e a humanidade um golfo,**

Há entre mim e a humanidade um golfo,  
E esse golfo está dentro do meu ser.

Quer solitário, quer com outros, eu  
Estou sempre só, nem a mim mesmo faço  
A companhia de sentir. Navego,  
Desabitada nau no mar da vida,  
Mais só que a solidão. Sou um estranho  
Ao que em mim pensa. Sou de qualquer modo  
Dois, para que, quando passageira  
Alegria do esforço de pensar (  
A única alegria que me resta (  
Me (...), eu tenha a consciência dela  
Como vazia, como o prazer todo.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 91.